

Autógrafo de Lei nº 1.321/2025.

"Dispõe sobre a autorização para o credenciamento de serviços especializados de profissionais da área da saúde para compor equipe multidisciplinar e sobre a instituição da tabela remuneratória para os serviços prestados, e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA, ESTADO DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que o Plenário da Câmara Municipal, Aprovou e eu, Prefeita sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- **Art. 1º.** Fica autorizado o credenciamento de serviços especializados de profissionais da área da saúde para compor equipe multidisciplinar, bem como a instituição da tabela remuneratória para os serviços prestados, descritos nos Anexos I e II, desta Lei.
- **Art. 2º.** A adoção da tabela diferenciada para remuneração de serviços especializados de profissionais da área da saúde, tem como base os valores estimados levantados através de pesquisa mercadológica realizada no sistema especialista em cotações de preços para licitações públicas "Fonte de Preços".

Parágrafo Único. A tabela para remuneração dos profissionais especializados da área da saúde deverá, para efeito de complementação financeira, empregar recursos próprios municipais, e caso necessário será utilizado recursos federais para esta finalidade.

- **Art. 3º.** Os profissionais especializados na área da saúde que desejarem participar do credenciamento para a prestação dos serviços deverão comprovar as exigências trazidas na aba de "pré-requisitos" e devem estar atentos para a descrição dos serviços na aba de "descrição da função", todos presentes nos Anexos I e II, desta Lei.
- **Art. 4º.** A prestação dos serviços especializados realizadas pelos profissionais credenciados será pela modalidade de consultas e sessões de terapia.
- §1º. O número e a relação de consultas e sessões de terapia deverão estar discriminados nos seus respectivos editais de credenciamento.
- **§2º.** O pagamento pelos serviços prestados será efetuado mensalmente, de acordo com o número de consultas e sessões de terapia efetivamente realizadas, calculados em conformidade com os encaminhamentos da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento multiplicado pelo valor constante da tabela remuneratória presente nesta Lei.
- §3º. O pagamento será realizado através de solicitação documentada da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento no prazo estabelecido em contrato do município e o prestador do serviço credenciado, através de depósito ou transferência na conta corrente constante no documento.
- **§4º.** Excepcionalmente, com justificativas e autorização da Direção da Saúde, o número de consultas e sessões disponibilizadas poderá ser ampliado em até 30% (trinta por cento), devendo constar esta possibilidade nos editais e nos contratos firmados com os prestadores do serviço.
- **Art. 4º.** A listagem dos profissionais credenciados estará disponível no site da Prefeitura Municipal de Alvorada/TO, nas Unidades de Saúde e na sede da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento.
- **Art. 5º.** As distribuições das consultas e sessões aos prestadores de serviços credenciados serão realizadas pelo setor de regulação vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de acordo com cada necessidade de atendimento.
- **Art. 6º.** O chamamento público para o credenciamento dos serviços especializados de profissionais da área da saúde descritos nessa Lei será através de Edital específico divulgado

conforme a legislação vigente, onde deve constar documentação necessária e as regras para o credenciamento.

Parágrafo único. Não haverá sob hipótese alguma, qualquer espécie de vínculo empregatício dos profissionais especializados da área da saúde que realizarem o credenciamento, e/ou empresa credenciada com o município, bem como os seus funcionários se houver.

Art. 7º. As pessoas físicas interessadas em efetuar o credenciamento junto ao município de Alvorada/TO para a prestação dos serviços de saúde elencados nesta Lei deverão apresentar a seguinte documentação:

- I Carteira de Identidade (RG);
- II Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- III Título de eleitor;
- IV Comprovante de residência atualizado;
- V Certidão de nascimento ou casamento:
- **VI** Carteira de Reservista (para homens);
- VII Diploma ou Certificado de Conclusão do Curso;
- **VIII** Registro no Conselho de Classe correspondente com a sua profissão, diploma de graduação na área fim;
 - IX PIS/PASEP;
 - X Comprovante de especializações e cursos complementares;
 - XI Currículo atualizado;
 - XII Certidões negativas criminais;

- XIII Certidão Negativa: Federal, Estadual, Municipal, trabalhista e falência.
- **Art. 9º.** As pessoas jurídicas interessadas em efetuar o credenciamento junto ao município de Alvorada/TO para a prestação dos serviços de saúde elencados nesta Lei deverão apresentar a seguinte documentação:
 - I Contrato Social ou Estatuto Social (registrado na Junta Comercial ou Cartório);
 - II CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica);
 - III Inscrição Estadual e Municipal;
 - IV Alvará de Funcionamento (emitido pela Prefeitura);
 - V Alvará Sanitário (emitido pela Vigilância Sanitária);
- VI Registro no Conselho de Classe correspondente com a sua profissão, diploma de graduação na área fim;
 - **VII** Comprovante de especializações e cursos complementares;
- **VIII** Certidão Negativa de Débitos Federal, Estadual, Municipal, FGTS, Trabalhista, Falência;
 - **IX –** Profissionais que irão atuar junto a empresa, deverão apresentar:
 - a) Registro Profissional no Conselho de Classe;
 - b) Certidão Negativa de Antecedentes Criminais;
 - c) Currículo Profissional;
 - d) Comprovante de Cursos e Especializações;
- e) Carteira de Trabalho ou Contrato de Prestação de Serviços (junto a empresa).

- **Art. 10.** As condições para a prestação dos serviços trazidos nesta Lei são as seguintes:
- I O município reserva-se o direito de fiscalizar, de forma permanente, a prestação dos serviços pelos credenciados;
- II O credenciamento não configurará uma relação contratual de prestação de serviços;
- III Não poderá exercer atividade, por credenciamento, o profissional que for servidor público municipal, que estiver em exercício de mandato eletivo, comissão ou função gratificada no município;
- IV O credenciado que venha a se enquadrar nas situações previstas no inciso anterior terá suspenso o credenciamento, enquanto perdurar o impedimento;
- V O descredenciamento por interesse do profissional poderá ser solicitado através de notificação prévia de 30 (trinta) dias;
- VI O descredenciamento por interesse do município poderá ser determinado através de notificação prévia de 30 (trinta) dias;
- **VII** É vedado por parte do prestador de serviços cobrança de quaisquer valores do usuário encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento.

Parágrafo único. No caso de denúncias de irregularidades na prestação dos serviços credenciados será imediatamente notificado para apresentar defesa e posteriormente será aberto processo administrativo para apuração dos fatos.

- **Art. 11.** É vedado o trabalho do credenciado em dependências ou setores próprios do município sem aprovação e designação do local por parte da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, bem como é vedado o credenciamento de profissionais pertencentes ao quadro permanente do município, e a cobrança de sobretaxa em relação à tabela adotada.
- **Art. 12.** As despesas previstas na presente Lei correrão por conta do Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento

- Art. 13. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 14. Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Alvorada, Estado do Tocantins, aos 05 (cinco) dias do mês de Maio de 2025.

DOUGLAS MENGONI DA SILVA

Vereador-Presidente

ITEM	PROFISSIONAL	VAGAS	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	PRÉ-	OHANTIDASS	VALOR
IIEW	PROFISSIONAL	VAGAS	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	REQUISITOS	QUANTIDADE DE CONSULTAS ESTIMADAS ANUAIS	ESTIMADO DA
01	MÉDICO (A) PSIQUIATRA		v REALIZAR AVALIAÇÃO CLÍNICA E PSIQUIÁTRICA; PLANEJAR, COORDENAR, EXECUTAR E AVALIAR AS	CONCLUSÃO DE		R\$ 180,30
			TÉCNICAS ESPECÍFICAS INDIVIDUAIS E/OU GRUPAIS, NOS NÍVEIS PREVENTIVOS, CURATIVOS, DE REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES;	GRADUAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM MEDICINA,		
			RESTAR ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM SUAS FAMÍLIAS; EMITIR ATESTADOS E PARECERES SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES;	PELO (MEC); REGISTRO REGULAR NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA E		
			ITRABALHAR EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR; PARTICIPAR DE REUNIÕES DA UNIDADE E OUTRAS SEMPRE QUE CONVOCADO PELOS SUPERIORES;	CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA NA ÁRE A/ESPECIALIDAD E (LEI Nº 6.932, DE 07-07-1981)		
			PROMOVER A SAÚDE DAS PESSOAS E DE SUAS FAMÍLIAS;			

V PARTICIPAR DE CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS CARGO SEMPRE QUE NECESSÁRIO OU QUE CONVOCADO PELA GESTÃO DA UNIDADE;
v PARTICIPAR DO ACOLHIMENTO ATENDENDO AS INTERCORRÊNCIAS DOS USUÁRIOS;
v ATENDER NOS DOMICÍLIOS SEMPRE QUE HOUVER NECESSIDADE;
v GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DO USUÁRIO;
V PREENCHER ADEQUADAMENTE OS PRONTUÁRIOS E TODOS OS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS DA UNIDADE;
V PARTICIPAR DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO POR RESIDENTES, ESTAGIÁRIOS OU VOLUNTÁRIOS;
V REALIZAR SOLICITAÇÃO DE EXAMES DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS RELACIONADOS A SUA ESPECIALIDADE;
v ANALISAR E INTERPRETAR RESULTADOS DE EXAMES DIVERSOS, COMPARANDO-OS COM OS PADRÕES NORMAIS PARA CONFIRMAR OU INFORMAR O DIAGNÓSTICO;
V EMITIR DIAGNÓSTICO, PRESCREVER MEDICAMENTOS RELACIONADOS A PATOLOGIAS ESPECÍFICAS, APLICANDO RECURSOS DE MEDICINA PREVENTIVA OU TERAPÊUTICA;
V MANTER REGISTROS DOS PACIENTES, EXAMINANDO- OS, ANOTANDO A CONCLUSÃO DIAGNOSTICADA, O TRATAMENTO PRESCRITO E A EVOLUÇÃO DA DOENÇA;
v PRESTAR ATENDIMENTO EM URGÊNCIAS CLÍNICAS DENTRO DE ATIVIDADES AFINS;
V COLETAR E AVALIAR DADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, DE FORMA A DESENVOLVER INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO;
V ELABORAR PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE ATENDIMENTO MÉDICO-PREVENTIVO, VOLTADO PARA A COMUNIDADE EM GERAL;
v ASSUMIR RESPONSABILIDADES SOBRE OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS QUE INDICA OU DO QUAL

		PARTICIPA;		
	V	RESPONSABILIZAR-SE POR QUALQUER ATC PROFISSIONAL QUE TENHA PRATICADO OL INDICADO, AINDA QUE ESTE TENHA SIDO SOLICITADO OU CONSENTIDO PELO PACIENTE OL SEU REPRESENTANTE LEGAL;		
	v R	ESPEITAR A ÉTICA MÉDICA;		
	V	GUARDAR SIGILO DAS ATIVIDADES INERENTES AS ATRIBUIÇÕES DO CARGO, LEVANDO AC CONHECIMENTO DO SUPERIOR HIERÁRQUICO INFORMAÇÕES OU NOTÍCIAS DE INTERESSE DO SERVIÇO PÚBLICO OU PARTICULAR QUE POSSA INTERFERIR NO REGULAR ANDAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO;		
	V	APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS SEMESTRAIS DAS ATIVIDADES PARA ANÁLISE;		
	v E	XECUTAR OUTRAS TAREFAS DA MESMA NATUREZA OU NÍVEL DE COMPLEXIDADE ASSOCIADAS AO SEU CARGO.		
02 MÉDICO (A) NE03 UROPEDIATRA	v A	TRIBUIÇÕES CLÍNICAS;	DIPLOMA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE	R\$ 330,00
	V	AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA PEDIÁTRICA: REALIZA EXAMES FÍSICOS E NEUROLÓGICOS PARA DIAGNOSTICAR DOENÇAS NEUROLÓGICAS EM CRIANÇAS;	GRADUAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM MEDICINA, FORNECIDO POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	V	DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS PEDIÁTRICAS: IDENTIFICA CONDIÇÕES COMO PARALISIA CEREBRAL, EPILEPSIA, DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO ETC.	REGISTRO` REGULAR NO CONSELHO REGIONAL DE	
	v 1	RATAMENTO MÉDICO E TERAPÊUTICO: PRESCREVE MEDICAMENTOS E TERAPIAS PARA CONTROLAR SINTOMAS E TRATAR DOENÇAS NEUROLÓGICAS.	RESIDÊNCIA MÉDICA NA ÁRE A/ESPECIALIDAD	
	V	ACOMPANHA CRIANCAS CÓM CONDIÇÕES	E/OU TITULO DE ESPECIALISTA CONFERIDO PELA SOCIEDADE ESPECÍFICA DO CARGO	
	V	ATRIBUIÇÕES EDUCATIVAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NEUROLÓGICA PEDIÁTRICA; ORIENTA PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE PREVENÇÃO, CUIDADOS E HÁBITOS SAUDÁVEIS; ORIENTAÇÃO SOBRE REABILITAÇÃO: ACONSELHA SOBRE FISIOTERAPIA TERAPIA OCUPACIONAL E FONOAUDIOLOGIA.		
	V	ATRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS: REGISTROS MÉDICOS: DOCUMENTA INFORMAÇÕES SOBRE A		

		V	CONSULTA NO PRONTUÁRIO DO PACIENTE: COMUNICAÇÃO COM OUTROS PROFISSIONAIS: COMPARTILHA INFORMAÇÕES COM PEDIATRAS, PSICÓLOGOS, FISIOTERAPEUTAS ETC.; ENCAMINHAMENTO: DIRECIONA PACIENTES PARA EXAMES COMPLEMENTARES OU ESPECIALISTAS QUANDO NECESSÁRIO. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO: AVALIA E MONITORA O DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO EM CRIANÇAS; DISTÚRBIOS DO SONO: DIAGNOSTICA E TRATA DISTÚRBIOS DO SONO EM CRIANÇAS;		
			NEUROMUSCULARES: DIAGNOSTICA E TRATA DOENÇAS NEUROMUSCULARES EM CRIANÇAS, COMO DISTROFIA MUSCULAR.		
03	FONOAUDIÓLO 03 GO	V	ENDER PACIENTES PARA PREVENÇÃO, HABILITAÇÃO DIPLOMA E REABILITAÇÃO, UTILIZANDO PROTOCOLOS EDEVIDAMENTE PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DEREGISTRADO DE FONOAUDIÓLOGA; TRATAR DE PACIENTES; EFETUAR CONCLUSÃO DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO FONOAUDIOLÓGICO; CURSO DE ORIENTAR PACIENTES E FAMILIARES; DESENVOLVER GRADUAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DA EM FONOAUDIOL SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; OGIA FORNECIDO POR INSTITUIÇÃO DE TRATAR PACIENTES: ELEGER PROCEDIMENTOS ENSINO TERAPÊUTICOS; HABILITAR SISTEMA AUDITIVO; REABILITAR O SISTEMA VESTIBULAR; DESENVOLVER PELO PERCEPÇÃO AUDITIVA; TRATAR DISTÚRBIOS VOCAIS; MINISTÉRIO DA TRATAR ALTERAÇÕES DA FALA, DE LINGUAGEMEDUCAÇÃO ORAL, LEITURA E ESCRITA; TRATAR ALTERAÇÕES DE (MEC), DEGLUTIÇÃO; TRATAR ALTERAÇÕES DE FLUÊNCIA; REGISTRO NO	410	R\$ 153,33
			TRATAR ALTERAÇÕES DAS FUNÇÕES OROFACIAIS; CONSELHO DESENVOLVER COGNIÇÃO; ADEQUAR FUNÇÕES ONOAUDIOLOGI PERCEPTO-COGNITIVAS; AVALIAR RESULTADOS DO A. TRATAMENTO.		
			PRESCREVER ATIVIDADES; PREPARAR MATERIAL TERAPÊUTICO; INDICAR E ADAPTAR TECNOLOGIA ASSISTIVA; INTRODUZIR FORMAS ALTERNATIVAS DE COMUNICAÇÃO; APERFEIÇOAR PADRÕES FACIAIS, HABILIDADES COMUNICATIVAS E DE VOZ; ESTIMULAR ADESÃO E CONTINUIDADE DO TRATAMENTO; REORIENTAR CONDUTAS TERAPÊUTICAS.		
			ORIENTAR PACIENTES E FAMILIARES: EXPLICAR PROCEDIMENTOS E ROTINAS; DEMONSTRAR PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS; ORIENTAR TÉCNICAS ERGONÔMICAS; VERIFICAR A COMPREENSÃO DA ORIENTAÇÃO; ESCLARECER DÚVIDAS.		
			DESENVOLVER PROGRAMAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: PLANEJAR PROGRAMAS E CAMPANHAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO E ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES TERAPÊUTICAS; UTILIZAR PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE DEFICIÊNCIA, PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS.		
		V	ELABORAR RELATÓRIOS E LAUDOS. UTILIZAR RECURSOS DE INFORMÁTICA.		

		V	EXECUTAR OUTRAS TAREFAS DE MESMA NATUREZA E NÍVEL DE COMPLEXIDADE ASSOCIADAS AO AMBIENTE ORGANIZACIONAL.		
04	NEURO PSICOO: PEDAGOGO	v	EXERCER AS ATRIBUIÇÕES DISPOSTAS NADIPLOMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO.DEVIDAMENTE ESTABELECER ESTRATÉGIAS PARA TRAÇARREGISTRADO DE DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DO USO DE INSTRUMENTOSCONCLUSÃO DE (TESTES, BATERIAS, ESCALAS) PADRONIZADOSCURSO DE PARA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS, NOGRADUAÇÃO DE QUE SE DETÉM AO DESEMPENHO DE HABILIDADESNÍVEL SUPERIOR COMO ATENÇÃO, PERCEPÇÃO, LINGUAGEM, FORNECIDO POR RACIOCÍNIO, ABSTRAÇÃO, MEMÓRIA, INSTITUIÇÃO DE APRENDIZAGEM, HABILIDADES ACADÊMICAS, ENSINO PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO, SUPERIOR VISUOCONSTRUÇÃO, AFETO, FUNÇÕES MOTORÁS ERECONHECIDA EXECUTIVAS. ESTABELECER TIPOS DE INTERVENÇÃO, DEREGISTRO NO REABILITAÇÃO PARTICULAR E ESPECÍFICA PARARESPECTIVO INDIVÍDUOS E/OU GRUPOS DE PACIENTES COMCONSELHO DE DISFUNÇÕES ADQUIRIDAS OU NÃO, GENÉTICAS OUPSICOLOGIA E NÃO, PRIMARIAMENTE NEUROLÓGICAS OUCURSO DE PÓS- SECUNDARIAMENTE A OUTROS DISTÚRBIOS GRADUAÇÃO/ES (PSIQUIÁTRICOS). PROPOR E PROMOVER TRATAMENTO (REABILITAÇÃO) PARA QUE POSSAM MELHORAR, COMPENSAR,	410	R\$ 216,30
			CONTORNAR OU ADAPTAR-SE ÀS DIFICULDADES.		
05	PSICÓLOGO 0: (A) COM ESPE CIALIZAÇÃO EM NEUROPSI COLOGIA.	v	GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, COM ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA; EM NEUROPSICOLOGIA; EM NEUROPSICOLOGIA; EM NEUROPSICOLOGIA; EM NEUROPSICOLOGIA; PROCEDIMENTOS: CONSULTAS COM ESPECIALISTA, CURSO DE CONCLUSÃO DE ATUANDO NO DIAGNÓSTICO, NO GRADUAÇÃO DE ATUANDO NO TRATAMENTO E NA EM PSICOLOGIA PESQUISA DA COGNIÇÃO, DAS EMOÇÕES, DA FORNECIDO POR PERSONALIDADE E DO COMPORTAMENTO SOB OINSTITUIÇÃO DE ENFOQUE DA RELAÇÃO ENTRE ESTES ASPECTOS EENSINO O FUNCIONAMENTO CEREBRAL. RELATÓRIO DO PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DO EDUCAÇÃO PELO MINISTÉRIO DA PACIENTE É FEITO POR MEIO DE: ENTREVISTAS COM MECO, PACIENTES E FAMILIARES; TESTES; AVALIAÇÕES; REGISTRO NO OBSERVAÇÃO CLÍNICA E OUTROS PROCESSOS. PROCEDIMENTO: REALIZAR ATENDIMENTO NA ÁREA GRADUAÇÃO/ES DE CLÍNICA GERAL VOLTADA PARA PACIENTES COMPECIALIZAÇÃO POSSÍVEIS DOENÇAS DE PELE; DESEMPENHAREM NEUROPSIC FUNÇÕES DA MEDICINA PREVENTIVA E CURATIVA, OLOGIA. REALIZAR ATENDIMENTOS, EXAMES, DIAGNÓSTICO, TERAPÊUTICA E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES; EXECUTAR QUALQUER OUTRA ATIVIDADE QUE, POR SUA NATUREZA, ESTEJA INSERIDA NO ÂMBITO DAS ATRIBUIÇÕES PERTINENTES AO CARGO E ÁREA; PARTICIPAR, CONFORME A POLÍTICA INTERNA DA INSTITUIÇÃO, DE PROJETOS, CURSOS, EVENTOS, COMISSÕES, CONVÉNIOS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	410	R\$ 211,29
		٧	ASSESSORAR, ELABORAR E PARTICIPAR DE CAMPANHAS EDUCATIVAS NOS CAMPOS DA SAÚDE		

PÚBLICA E DA MEDICINA PREVENTIVA; ARTICULADO COM PARTICIPAR FOLIPE v MULTIPROFISSIONAL, DE PROGRAMAS E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VISANDO À MELHORIA DE SAÚDE DO INDIVÍDUO, DA FAMÍLIA E DA POPULAÇÃO EM GERAL; v MANTER REGISTRO DOS PACIENTES EXAMINADOS. COM A CONCLUSÃO DIAGNÓSTICA, O TRATAMENTO PRESCRITO E A EVOLUÇÃO DA DOENÇA; REALIZAR ATENDIMENTO INDIVIDUAL, INDIVIDUAL, PROGRAMADO E INDIVIDUAL INTERDISCIPLINAR A PACIENTES: V EFETUAR A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS; REALIZAR REUNIÕES COM FAMILIARES RESPONSÁVEIS DE PACIENTES A FIM DE PRESTAR INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES SOBRE A DOENÇA E O TRATAMENTO A SER REALIZADO: PRESTAR INFORMAÇÕES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA AOS INDIVÍDUOS E A SEUS FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS: V PARTICIPAR DE GRUPOS TERAPÊUTICOS ATRAVÉS DE REUNIÕES REALIZADAS COM GRUPOS ESPECÍFICOS PACIENTES PARA PRESTAR ORIENTAÇÕES E TRATAMENTOS E PROPORCIONAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PACIENTES; PARTICIPAR DE REUNIÕES COMUNITÁRIAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS PRIVADOS OU EM COMUNIDADES, VISANDO À DIVULGAÇÃO DE FATORES DE QUE FAVORECEM RISCO ENFERMIDADES; V PROMOVER REUNIÕES COM PROFISSIONAIS DA ÁREA PARA DISCUTIR CONDUTA A SER TOMADA EM CASOS CLÍNICOS MAIS COMPLEXOS; PARTICIPAR DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA EQUIPE E DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO: v RÉALIZAR DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE E LEVANTAR INDICADORES DE SAÚDE DA COMUNIDADE PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES EM SAÚDE IMPLEMENTADAS POR EQUIPE;

V REPRESENTAR, QUANDO DESIGNADO, A SECRETARIA MUNICIPAL NA QUAL ESTÁ LOTADO EM CONSELHOS, COMISSÕES, REUNIÕES COM AS DEMAIS SECRETARIAS MUNICIPAIS: COM COLETA DE

06	MÉDICO (A) NE03 UROLOGISTA	٧	ATRIBUIÇÕES CLÍNICAS;	DIPLOMA DE CONCLUSÃO DE	410	R\$ 370,88
		٧	AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA: REALIZA EXAMES FÍSICO E NEUROLÓGICOS PARA DIAGNOSTICAR DOENÇ. DO SISTEMA NERVOSO.	CURSO DE GRADUAÇÃO DE OSNÍVEL SUPERIOR ASEM MEDICINA, FORNECIDO POR INSTITUIÇÃO DE		
		٧	DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS NEUROLÓGICA IDENTIFICA CONDIÇÕES COMO PARKINSO ALZHEIMER, ESCLEROSE MÚLTIPLA, EPILEPSIA ETO	PELO (MEC); REGISTRO REGULAR NO		
		V	TRATAMENTO MÉDICO: PRESCREVE MEDICAMENTO PARA CONTROLAR SINTOMAS E TRATAR DOENÇ. NEUROLÓGICAS.	CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA		
		٧	ATRIBUIÇÕES DE ACOMPANHAMEN':MONITORAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICA ACOMPANHA PACIENTES COM CONDIÇÕ NEUROLÓGICAS CRÔNICAS.	E/OU TITULO DE ESPECIALISTA CONFERIDO		
		V	CONTROLE DE COMPLICAÇÕES: IDENTIFICA E TRA COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS.	PELA TASOCIEDADE ESPECÍFICA DO CARGO PRETERIDO		
		٧	ATRIBUIÇÕES EDUCATIVAS: EDUCAÇÃO EM SAÚI NEUROLÓGICA: ORIENTA PACIENTES SOBI PREVENÇÃO, CUIDADOS E HÁBITOS SAUDÁVEIS.			
		V	ORIENTAÇÃO SOBRE REABILITAÇÃO: ACONSELI SOBRE FISIOTERAPIA E EXERCÍCIOS PAI RECUPERAÇÃO.			
		V	ATRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS: REGISTROS MÉDICOS: DOCUMENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CONSULTA NO PRONTUÁRIO DO PACIENTE; COMUNICAÇÃO COM OUTROS PROFISSIONAIS: COMPARTILHA INFORMAÇÕES COM OUTROS MÉDICOS, ENFERMEIROS OU ESPECIALISTAS; ENCAMINHAMENTO: DIRECIONA PACIENTES PARA EXAMES COMPLEMENTARES OU ESPECIALISTAS QUANDO NECESSÁRIO.			
		V	ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS ELETROENCEFALOGRAF (EEG): INTERPRETA EXAMES DE EEG PAI DIAGNOSTICAR DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS.			
		V	ELETROMIOGRAFIA (EMG): REALIZA E INTERPRE EXAMES DE EMG PARA AVALIAR FUNÇA MUSCULAR.			
		V	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM): SOLICITA INTERPRETA EXAMES DE RM PARA VISUALIZA ESTRUTURAS CEREBRAIS.			
)7	MÉDICO 03 PEDIATRA	٧	PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICA EM PEDIATF EFETUANDO OS PROCEDIMENTOS TÉCNICO PERTINENTES À ESPECIALIDADE E EXECUTANI	DSCONCLUSÃO DE	410	R\$ 173,33

TAREF	FAS AFINS;		GRADUAÇÃO	DE
			NÍVEL SÚPER EM MEDICI	NA,
v CLINICA ESPEC	AR E MEDICAR PACIENTES CIALIDADE;	S DENTRO DE SUA	FORNECIDO F INSTITUIÇÃO ENSINO SUPERIOR CREDENCIADA	DE
ESPEC	AR SOLICITAÇÃO DE EXAN CIALIZADOS RELACIONA CIALIDADE;	MES DIAGNÓSTICOS ADOS A SUA	-	NO DE E
NORM.	AR E INTERPRETAR RESUL SOS, COMPARANDO-OS (AIS PARA CONFIRMAR IÓSTICO;	COM OS PADROES	CERTIFICADO	DE DE ÁRE AD
RELAC APLIC	DIAGNÓSTICO, PRESCREV CIONADOS A PATOLOG ANDO RECURSOS DE MEI RAPÊUTICA;	IAS ESPECIFICAS	ESPECIALIS I A	DÉ A
OS, AI	R REGISTROS DOS PACIEN NOTANDO A CONCLUSÃO AMENTO PRESCRITO E ÇA;	DIAGNOSTICADA, C		
_	AR ATENDIMENTO EM UR RO DE ATIVIDADES AFINS;	GÊNCIAS CLÍNICAS	,	
ATUAÇ	TAR E AVALIAR DADOS ÇÃO, DE FORMA A ADORES DE SAÚDE DA POPI	A DESENVOLVER		
ATEND	BORAR PROGRAMAS ED DIMENTO MÉDICO-PREVE A COMUNIDADE EM GERAL;	NTIVO, VOLTADO	-	
	SUMIR RESPONSABILIDAI EDIMENTOS MÉDICOS QUE CIPA;			
PROFI INDICA SOLIC	SPONSABILIZAR-SE POR SSIONAL QUE TENHA ADO, AINDA QUE ES' ITADO OU CONSENTIDO F EPRESENTANTE LEGAL;	PRATICADO OL TE TENHA SIDO	J D	
v RESPEIT	'AR A ÉTICA MÉDICA;			
CAPAC DEMAI	ANEJAR E ORGANIZAI CITAÇÃO E TREINAMENTO IS SERVIDORES LOTADOS I E DEMAIS CAMPOS D CIPAL;	DOS TÉCNICOS E NO ÓRGÃO EM QUE		
v GUARD	DAR SIGILO DAS ATIVIDAD	DES INERENTES AS	\$	

			ATRIBUIÇÕES DO CARGO, LEVANDO AO CONHECIMENTO DO SUPERIOR HIERÁRQUICO INFORMAÇÕES OU NOTÍCIAS DE INTERESSE DO SERVIÇO PÚBLICO OU PARTICULAR QUE POSSA INTERFERIR NO REGULAR ANDAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO;		
		V /	APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS SEMESTRAIS DAS ATIVIDADES PARA ANÁLISE;		
		v E	XECUTAR OUTRAS TAREFAS DA MESMA NATUREZA OU NÍVEL DE COMPLEXIDADE ASSOCIADAS AO SEU CARGO.		
08	MUSICOTERAP 03 EUTA -	v	EXERCER AS ATRIBUIÇÕES DISPOSTAS NA DIPLOMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO. DEVIDAMENTE REGISTRADO DE CONCLUSÃO DE NÍVEL SUPERIOR INTEGRAR A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; FORNECIDO POR ESTABELECER UMA RELAÇÃO DE CUIDADO INSTITUIÇÃO DE CENTRADO NO PACIENTE; PARTICIPAR DAS VISITAS RECONHÉCIDA MULTIPROFISSIONAIS, DISCUTINDO OS CASOS DOS PELO PACIENTES E COLABORANDO COM A ELABORAÇÃO MINISTÉRIO DA DO PLANO TERAPÊUTICO, CONFORME A ROTINA DA EDUCAÇÃO COM UNIDADE; CERTIFICAÇÕES TÉCNICAS DE CURSOS LIVRES OU ALIZAR AVALIAÇÕES MUSICOTERAPEUTICAS INICIAIS E DE PROCESSÓ; ESTABELECER PLANO DE TRATAMENTO (MEC), DE QUALIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E/ OU FORMAÇÃO TÉCNICA APLICAR TÉCNICAS E MÉTODOS EM PRÁTICAS MUSICOTERAPÊUTICOS. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CAPACITAÇÃO E/ OU FORMAÇÃO TÉCNICA APLICAR TÉCNICAS E MÉTODOS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR	410	R\$ 116,67
		v Uʻ	TILIZAR INTERVENÇÕES MUSICOTERAPÊUTICAS PARA PROMOVER SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA ETÉCNICAS DESENVOLVIMENTO HUMANO NA ÁREA DETERAPÊUTICAS PROMOÇÃO, ASSISTÊNCIA, REABILITAÇÃO EE CURSO DE PÓ PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE. S-GRADUAÇÃO/E SPECIALIZAÇÃO LATU SENSÚ EM ABA (ANÁLISE DO COMPORTAM ENTO APLICADO) OU TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA).		
09	PSICOPEDAGO 03 GO	V	EXERCER AS ATRIBUIÇÕES DISPOSTAS NA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO.	410	R\$ 213,66
		V	INTEGRAR A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; ESTABELECER UMA RELAÇÃO DE CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE; PARTICIPAR DAS VISITAS MULTIPROFISSIONAIS, DISCUTINDO OS CASOS DOS PACIENTES E COLABORANDO COM A ELABORAÇÃO DO PLANO TERAPÊUTICO, CONFORME A ROTINA DA UNIDADE;		
		v R	EALIZAR INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA VISANDO		

			A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, TENDO POR ENFOQUE USUÁRIO.		
		V	REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA, MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PRÓPRIÓS DE PSICOPEDAGOGIA;		
		V	UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS QUE TENHAM POR FINALIDADE A PESQUISA, A PREVENÇÃO, A AVALIAÇÃO E A INTERVENÇÃO RELACIONADAS COM A APRENDIZAGEM;		
10	PROFISSIONAL 03 DE SAÚDE COM ESPECIAL IZAÇÃO EM	V	EXERCER AS ATRIBUIÇÕES DISPOSTAS NADIPLOMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO. DEVIDAMENTE REGISTRADO, DE CONCLUSÃO	410	R\$ 106,00
	ABÁ		FORNECIDO POR ESCUTAR E LEGITIMAR A QUEIXA DA FAMÍLIA DOINSTITUIÇÃO DE INDIVÍDUO COM TEA/DESENVOLVIMENTO ATÍPICORECONHÉCIDA E/OU DO PRÓPRIO INDIVÍDUO COMPELO TEA/DESENVOLVIMENTO ATÍPICO. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
		v S	ELECIONAR QUAIS EXPECTATIVAS DA FAMÍLIA OU DO RESPECTIVO INDIVÍDUO SÃO COMPATÍVEIS COM A PROPOSTA A CONSELHO E SER DELINEADA. CURSO DE PÓSGRADUAÇÃO/ES		
		٧	PECIALIZAÇÃO ESCUTAR E COLETAR INFORMAÇÕES SOBRE OLATU SENSU EM HISTÓRICO DO INDIVÍDUO A SEREM USADAS NOABA (ANÁLISE DELINEAMENTO DO TRATAMENTO. DO COMPORTAM ENTO APLICADO) OU TEA		
		V	(TRANSTORNO SELECIONAR PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DODO ESPECTRO HISTÓRICO DO INDIVÍDUO A SEREM USADAS NOAUTISTA). DELINEAMENTO DO TRATAMENTO.		
		V	DESCREVER COMO UMA INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL PODE SER REALIZADA.		
		V	SANAR POSSÍVEIS DÚVIDAS QUE A FAMÍLIA OU INDIVÍDUO COM TEA/DESENVOLVIMENTO ATÍPICO POSSA TER SOBRE O TRABALHO ANALÍTICO COMPORTAMENTAL.		
		V	ELABORAR E IMPLEMENTAR AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE HABILIDADES E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO, PREFERENCIALMENTE, COM O USO DE INSTRUMENTOS JÁ PUBLICADOS, QUE PROVEJAM DIRECIONAMENTO PARA O PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO.		
		v (COLETAR DADOS DA AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE HABILIDADES E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO, PREFERENCIALMENTE, COM O USO DE INSTRUMENTOS JÁ PUBLICADO, QUE PROVEJAM DIRECIONAMENTO PARA O PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO.		
		V	DELINEAR PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS DE		

				ENSINO DE HABILIDADES, PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO A SEREM IMPLEMENTADOS NA INTERVENÇÃO. CONFECCIONAR RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO. CONFECCIONAR PLANO DE INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL. REALIZAR DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL PARA OS FAMILIARES E/OU RESPONSÁVEIS, BEM COMO OBTER ANUÊNCIA PARA A REALIZAÇÃO DO MESMO; PLANEJAR E IMPLEMENTAR REAVALIAÇÕES PERIÓDICAS PARA MONITORAR O EFEITO DA INTERVENÇÃO SOBRE OS COMPORTAMENTOS ALVO NOS DIVERSOS AMBIENTES. TUALIZAR OS FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS SOBRE QUALQUER MODIFICAÇÃO NOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS PREVIAMENTE, BEM COMO OBTER ANUÊNCIA PARA A ALTERAÇÃO DESTES.	
			v C	ASO SEJAM IDENTIFICADAS CONDIÇÕES ADVERSAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS PACIENTES E/OU FAMILIARES, FAZER OS DEVIDOS ENCAMINHAMENTOS PARA AVALIAÇÕES COM ESPECIALISTAS OU INSTITUIÇÕES COMPETENTES, SEMPRE QUE NECESSÁRIO.	
11	TERAPIA OCUPACIONAL	03	v EX	EXERCER AS ATRIBUIÇÕES DISPOSTAS NA DIPLOMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO. REGISTRADO DE CONCLUSÃO DE NÍVEL SUPERIOR A FINALIDADE DE RESTAURAR, DESENVOLVER EINSTITUIÇÃO DE CONSERVAR A CAPACIDADE MENTAL DO PACIENTE. RECONHECIDO POR MINISTÉRIO DA PELO MINISTÉRIO DA PELO MINISTÉRIO DA PELO COLPACIONAL; REALIZAR DIAGNÓSTICOS DE PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE TERAPIA CURSOS LIVRES DESENVOLVER PROGRAMAS DE PREVENÇÃO, MINISTÉRIO DA PELO DESENVOLVER PROGRAMAS DE PREVENÇÃO, MINISTÉRIO DA PENOMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; EDUCAÇÃO COM PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; EDUCAÇÃO DE SESPECIFICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; EDUCAÇÃO CAPACITAÇÃO EXERCER ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS. (MEC), DE QUALIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO EXERCIBLA E EXTENSÃO. (ALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES EN PRÓTICA CAPACITAÇÃO EXERCIBLA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE SUAS CAPACIDADES EN PRÓTICA CAPACITAÇÃO EXERCIBLA DE SEMILAR DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE SUAS CAPACIDADES EN PRÓTICA CAPACITAÇÃO EXCURSOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE SUAS CAPACIDADES EN PRÓTICA CAPACITAÇÃO EXCURSOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE SUAS CAPACIDADES EN PRÓTICA CAPACITAÇÃO EXCURSOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE SUAS CAPACIDADES EN PRÓTICA CAPACIDADES EN	R\$ 181,00
				VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES EM PRÁTICAS E DEFICIÊNCIAS. E DEFICIÊNCIAS. COMPLEMENTAR ES EM SAÚDE ELEGER PROCEDIMENTOS DE HABILITAÇÃO PARA E/OU OUTRAS ATINGIR OS OBJETIVOS PROPOSTOS A PARTIR DATÉCNICAS TERAPÊUTICAS E CURSO DE PÓ S-GRADUAÇÃO/E SPECIALIZAÇÃO FACILITAR E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO ELATU SENSU EM COLABORAÇÃO DO PACIENTE NO PROCESSO DE ABA (ANÁLISE HABILITAÇÃO OU DE REABILITAÇÃO. DO COMPORTAM ENTO APLICADO)	

			V AVALIAR OS EFEITOS DA TERAPIA, ESTIMULAR E(TRANSTORNO MEDIR MUDANÇAS E EVOLUÇÃO. DO ESPECTRO AUTISTA).	
		v I	PLANEJAR ATIVIDADES TERAPÊUTICAS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES MÉDICAS.	
		v R	REDEFINIR OS OBJETIVOS, REFORMULAR PROGRAMAS E ORIENTAR PACIENTES E FAMILIARES.	
		V	PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS; PRODUZIR MANUAIS E FOLHETOS EXPLICATIVOS.	
12	PSICÓLOGO 03 (A) C/ESPECIAL IZAÇÃO EM TEA/ABA	V	TRABALHAR A CIÊNCIA ABA (ANÁLISE DODIPLOMA COMPORTAMENTO APLICADA) COM FOCO EMDEVIDAMENTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DOREGISTRADO DE ESPECTRO AUTISTA, ATRASOS NOCONCLUSÃO DE DESENVOLVIMENTO E OUTROS TRANSTORNOS DOPSICOLOGIA NEURODESENVOLVIMENTO/ SÍNDROMES FORNECIDO POR GENÉTICAS. INSTITUIÇÃO DE RECONHECIDA PELO	5,19
		V	MINISTÉRIO DA REALIZAR ATIVIDADES TÉCNICAS ASSISTENCIAISEDUCAÇÃO VISANDO ASSEGURAR O PLENO ATENDIMENTO DAS(MEC), CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO EREGISTRO NO DEMAIS TRANSTORNOS DERESPECTIVO NEURODESENVOLVIMENTO. CONSELHO E CURSO DE PÓS- GRADUAÇÃO/ES	
		V	ESTUDAR, PESQUISAR E AVALIAR OLATU SENSU EM DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E OS PROCESSOSABA (ANÁLISE MENTAIS E SOCIAIS DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS, DO COMPORTAM COM A FINALIDADE DE ANÁLISE, TRATAMENTO, PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO. OU TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO	
		V	AVALIAR POR MEIO DE PROTOCOLOS, TESTES E ESCALAS PRINCIPAIS BARREIRAS DE DESENVOLVIMENTO.	
		v M	MONTAR PLANEJAMENTO INDIVIDUAL, POR PACIENTE. INTERVIR E ORIENTAR EQUIPE. REALIZAR DEVOLUTIVA E FEEDBACKS AOS RESPONSÁVEIS.	
		v F	REALIZAR ENCAMINHAMENTOS PARA OUTRAS ÁREAS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE, CONFORME DEMANDA DO PACIENTE, E NESSE SENTIDO, TRABALHAR DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DE EQUIPE TRANSDISCIPLINAR.	
		V	PARTICIPAR DE REUNIÕES DE EQUIPE PARA DISCUSSÕES DE CASO E ALINHAMENTO DOS SERVIÇOS.	
		V	PARTICIPAR DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OPERACIONAL, DA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS, PROJETOS E OUTROS, EFETUANDO PESQUISAS, SELECIONANDO INFORMAÇÕES, EMITINDO PARECERES E AVALIANDO RESULTADOS.	
		٧	REALIZAR TREINAMENTO DE PAIS E FAMILIARES.	

		V	CONHECER E APLICAR MÉTODOS DE AVALIAÇÃO PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA E DE INTERVENÇÃO PARÁ CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIPÓTESE OU DIAGNÓSTICO DE TEA. OFERECER ORIENTAÇÕES ÀS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE SUS PARA O CUIDADO A? SAÚDE DA PESSOA		
13	TERAPEUTA 03 OCUPACIONAL C/ESPECIALIZA ÇÃO EM TEA/ABA	V	EXERCER AS ATRIBUIÇÕES DISPOSTAS NADIPLOMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO. TRABALHAR A CIÊNCIA ABA (ANÁLISE DOFORNECIDO POR COMPORTAMENTO APLICADA) COM FOCO EMINSTITUIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO RECONHECIDA ESPECTRO AUTISTA, ATRASOS NOPELO DESENVOLVIMENTO E OUTROS TRANSTORNOS DO MINISTÉRIO DA NEURODESENVOLVIMENTO/SÍNDROMES GENÉTICAS. EDUCAÇÃO COM CERTIFICAÇÕES TÉCNICAS DE CURSOS LIVRES XECUTAR MÉTODOS E TÉCNICAS TERAPÊUTICAS COMOU A FINALIDADE DE RESTAURAR, DESENVOLVER ERECONHECIDOS CONSERVAR A CAPACIDADE MENTAL DO PACIENTE. PELO ATENDER PACIENTES PARA PREVENÇÃO, MINISTÉRIO DA HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO UTILIZANDO EDUCAÇÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL; REALIZAR DIAGNÓSTICOS OLIALIFICAÇÃO.	410	R\$ 173,80
			PACIENTES; ORIENTAR PACIENTES E FAMILIARES; OU FORMAÇÃO DESENVOLVER PROGRAMAS DE PREVENÇÃO, TÉCNICA PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; EXERCER ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS. SSESSORAR NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. E/OU OUTRAS TÉCNICAS TECNICAS TECNICAS TERAPÉUTICAS E CURSO DE PÓ VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES S-GRADUAÇÃO/E		
		v	E DEFICIÊNCIAS. SPECIALIZAÇÃO LATU SENSÜ EM ABA (ANÁLISE DO COMPORTAM ELEGER PROCEDIMENTOS DE HABILITAÇÃO PARAENTO APLICADO) ATINGIR OS OBJETIVOS PROPOSTOS A PARTIR DAOU TEA AVALIAÇÃO. (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA). FACILITAR E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DO PACIENTE NO PROCESSO DE HABILITAÇÃO OU DE REABILITAÇÃO.		
			VALIAR OS EFEITOS DA TERAPIA, ESTIMULAR E MEDIR MUDANÇAS E EVOLUÇÃO. PLANEJAR ATIVIDADES TERAPÊUTICAS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES MÉDICAS.		
		v R	EDEFINIR OS OBJETIVOS, REFORMULAR PROGRAMAS E ORIENTAR PACIENTES E FAMILIARES.		
		v	PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS; PRODUZIR		

				MANUAIS E FOLHETOS EXPLICATIVOS.		
		V	TR	ABALHAR TERAPIAS DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL.		
		v	TR	ABALHAR ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVDS).		
14	FONOAUDIÓLO 03 GO (A) COM ES PECIALIZAÇÃO EM TEA/ABA	V		ATENDER PACIENTES COM TRANSTORNOS DODIPLOMA NEURODESENVOLVIMENTO PARA PREVENÇÃO, DEVIDAMENTE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO, UTILIZANDO REGISTRADO DE PROTOCOLOS, PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DECONCLUSÃO DE FONOAUDIOLOGIA E A CIÊNCIA ABA (ANÁLISE DOFONOAUDIOLOGI COMPORTAMENTO APLICADA). A FORNECIDO POR	410	R\$ 176,67
		V		INSTITUIÇÃO DE RECONHECIDA AJUDAR A DESENVOLVER A COMUNICAÇÃO DEPELO MANEIRA MAIS FUNCIONAL, TRABALHANDO ASMINISTÉRIO DA ÁREAS: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA; FALA; VOZ;EDUCAÇÃO AUDIÇÃO. (MEC), REGISTRO NO RESPECTIVO		
		V		JXILIAR NA QUALIDADE DE VIDA QUANDO SE TRATA CURSO DE PÓS- DE PROBLEMÁTICAS ENVOLVENDO A: DEGLUTIÇÃO GRADUAÇÃO/ES (ATO DE ENGOLIR); RESPIRAÇÃO; MASTIGAÇÃO. PECIALIZAÇÃO LATU SENSU EM ABA (ANÁLISE		
		V		RABALHAR A LINGUAGEM CORPORAL DO AUTISTA E DO COMPORTAM ENSINAR A CRIANÇA A RECONHECER ALGUNS SINAIS ENTO APLICADO) CORPORAIS QUE PODEM SER BASTANTE SUTIS; OU TEA AJUDAR O AUTISTA A DESENVOLVER AS (TRANSTORNO HABILIDADES DE CONVERSAÇÃO; AMPLIAR ODO ESPECTRO REPERTÓRIO DE FALA.		
		V		DRTALECER OS MÚSCULOS DA BOCA, MANDÍBULA E PESCOÇO; TREINAR OS SONS PARA DEIXAR A FALA MAIS ÉLARA; COMBINAR AS EMOÇÕES COM A EXPRESSÃO FACIAL CORRETA; COMPREENDER A LINGUAGEM CORPORAL; ENSINAR A CONVERSAR E A RESPONDER AS PERGUNTAS; COMBINAR UMA IMAGEM COM O SEU SIGNIFICADO; CONTRIBUIR COM O TOM DE VOZ; USO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA).		
		V		TRATAR DE PACIENTES EFETUAR AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO FONOAUDIÓLOGO; ORIENTAR PACIENTES FAMILIARES, CUIDADORES E RESPONSÁVEIS; DESENVOLVER PROGRAMAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. ASSESSORAR NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		
15	MÉDICO NEUR03 OPSIQUIATRIA	V		FERECER APOIO DIAGNÓSTICO AO MÉDICO CLÍNICODIPLOMA DE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, CONTRARREFERÊNCIACONCLUSÃO DE PACIENTES REFERENCIADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIACURSO DE ATRAVÉS DO DOCUMENTO "REFERÊNCIA EGRADUAÇÃO NÍVEL SUPERIOR EM MEDICINA, FORNECIDO POR	410	R\$ 307,50
		V		INSTITUIÇÃO DE FERECER APOIO VIA TELEMEDICINA OBJETIVANDOENSINO AUXILIAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUANDOSUPERIOR SOLICITADO. CREDENCIADA PELO (MEC); REGISTRO		
		V		DIAGNOSTICAR E TRATAR DOENÇAS NA ÁREA DACONSELHO ESPECIALIDADE, REALIZANDO EXAME CLÍNICO EREGIONAL SUBSIDIÁRIO, ELABORAR DOCUMENTOS MÉDICOS MEDICINA EINCLUSIVE LAUDOS, PRESCREVER MEDICAMENTOS		

		MEDICAMENTOS (REMUNE) É A RELAÇÃO NACIONALCI DE MEDICAMENTOS (RENAME) E REALIZAR OUTRASRI FORMAS DE TRATAMENTO PARA DIVERSOS TIPOSM DE ENFERMIDADES, APLICANDO RECURSOS DEA/ MEDICINA PREVENTIVA OU TERAPÊUTICA, PARAE PROMOVER A SAÚDE E BEM-ESTAR DO PACIENTE;DI REALIZAR O TRANSPORTE INTRA E EXTRAE/ HOSPITALAR DE PACIENTES CRÍTICOS E/OU COME: RISCO DE MORTE E DEMAIS ATIVIDADES AFINS PI SE EL	ESIDÊNCIA IÉDICA NA ÁRE /ESPECIALIDAD (LEI Nº 6.932, E 07-07-1981) /OU TÍTULO DE		
16 TERAPE OMPOR TAL C/E LIZAÇÃO TEA/ABA	SPECIA V V V V V V V V	LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DA PROFISSÃO. R TRABALHAR A CIÊNCIA ABA (ANÁLISE DOFICOMPORTAMENTO APLICADA) COM FOCO EMINOCRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DOR ESPECTRO AUTISTA, ATRASOS NOPIDESENVOLVIMENTO E OUTROS TRANSTORNOS DOM NEURODESENVOLVIMENTO/SÍNDROMES GENÉTICAS. EL COMBERVAR A CAPACIDADE MENTAL DO PACIENTE. PLATENDER PACIENTES PARA PREVENÇÃO, MABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO UTILIZANDO EL PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE TERAPIA COMPORTAMENTAL; REALIZARO DIAGNÓSTICOS ESPECÍFICOS; ANALISARO CONDIÇÕES DOS PACIENTES; ORIENTAR PACIENTES O E FAMILIARES; DESENVOLVER PROGRAMAS DETIPREVENÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; EXERCER ATIVIDADES TÉCNICO-EI CIENTÍFICAS. SSESSORAR NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E EXTENSÃO. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS. VALIAR O PACIENTE QUANTO ÀS SUAS CAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS.	ELO IINISTÉRIO DA DUCAÇÃO COM ERTIFICAÇÕES ÉCNICAS DE URSOS LIVRES U ECONHECIDOS ELO IINISTÉRIO DA DUCAÇÃO MEC), DE UALIFICAÇÃO E/ U FORMAÇÃO ÉCNICA M PRÁTICAS ITEGRATIVAS E OMPLEMENTAR S EM SAUDE E/OU OUTRAS ÉCNICAS ERAPÉUTICAS CURSO DE PÓ -GRADUAÇÃO/E PECIALIZAÇÃO ATU SENSU EM BA (ANÁLISE O COMPORTAM NTO APLICADO) IJ TFA	410	R\$ 160,67

	E ORIENTAR PACIENTES E FAMILIARES.
v	PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS; PRODUZIR MANUAIS E FOLHETOS EXPLICATIVOS.
v	TRABALHAR TERAPIAS DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL.
v	TRABALHAR ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVDS).
v	DESENVOLVER AÇÕES TERAPIA COMPORTAMENTAL A PARTIR DE TÉCNICAS ESPECÍFICAS, INTERVENÇÕES COMPORTAMENTAIS E REFORÇOS POSITIVOS, TRABALHA-SE O DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO, TREINO DE HABILIDADES E MANEJO DOS COMPORTAMENTOS.
v	AJUDA A CRIANÇA NO RECONHECIMENTO DE SEUS SENTIMENTOS E A REGULAR SUAS EMOÇÕES, AUTOCONTROLE E COMPORTAMENTOS ADEQUADOS, APRIMORANDO HABILIDADES EMOCIONAIS E SOCIAIS, BEM COMO A LIDAR MELHOR COM FRUSTRAÇÕES, A REDUZIR A IMPULSIVIDADE E MELHORAR SEU COMPORTAMENTO SOCIAL.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Alvorada, Estado do Tocantins, aos 05 (cinco) dias do mês de Maio de 2025.

DOUGLAS MENGONI DA SILVA

Vereador-Presidente

	ANEXO II – SESSÕES DE TERAPIA							
ı	TEM	SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO		PRÉ-R	EQUISITOS	QUANTIDADE DE SESSÕES ESTIMADAS ANUAIS	VALOR ESTIMADO POR SESSÃO
	01	SESSÕES DE	SERVIÇOS D	DE FORMA	DIPLOMA	DEVIDAMENTE	15.000	R\$ 75,67

	ÚNICO DE SERVIÇOS TERAPIA, MULTIDISCIPI CRIANÇAS AO IDADE DIAGNÓSTICO ESPECTRO A DEFICIÊNCIA ASSOCIADA COMORBIDAE CEREBRAL, S ENTE OUTR. ESPECIALIDA FONOAUDIOL TERAPIA OO	APIA EINTEGRATIVA GOGIA, ATRAVÉS DA SAÚDE E/C MUNICIPAL DE SAÚDE E/C A. TÉCNICAS TI E CURSO DE ÇÃO/ESPECIA	DE NÍVEL FORNECIDO TUIÇÃO DE DA PELO DA DA COM DES DE CURSOS OU DOS PELO DA (MEC), DE ÃO, O ÇÃO TÉCNICA PRÁTICAS AS E TARES EM DU OUTRAS ERAPÊUTICAS PÓS-GRADUA ALIZAÇÃO BU EM ABA DO IENTO OU TEA	
--	---	--	--	--

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Alvorada, Estado do Tocantins, aos 05 (cinco) dias do mês de Maio de 2025.

DOUGLAS MENGONI DA SILVA

Vereador-Presidente

Documento eletrônico assinado conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas ICP-Brasil, por:

Signatá 023.***.***-** - DOUGLAS rio(a): MENGONI DA SILVA

Data e 05/05/2025 07:43:14

Hora:



A autenticidade desse documento pode ser verificada através do QRcode ao lado ou pelo endereço https://alvorada.to.leg.br/validar/doc umento/versao2/5a9e573d-cc54-11ef-83b6-6 6fa4288fab2/85e3e2ec-292d-11f0-ac89-66fa4

288fab2